



CUIDANDO DO SORRISO E DO PLANETA: SUSTENTABILIDADE DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA

OBJETIVO

Promover a educação em saúde bucal na primeira infância de forma integrada à sustentabilidade ambiental, estimulando o uso consciente da água durante a escovação dentária, por meio de uma ação desenvolvida por acadêmicos do curso de Odontologia do 8º período, no contexto da Atenção Básica em Saúde, favorecendo a aquisição precoce de hábitos saudáveis de higiene bucal nas crianças com idades entre 2 e 4 anos.

Sensibilizar as crianças quanto à economia de água, incentivando o uso de canecas durante o bochecho como alternativa sustentável ao uso contínuo da torneira, integrando conceitos de sustentabilidade, consumo responsável e saúde às práticas educativas em odontologia. Fortalecer a formação dos acadêmicos para atuação no SUS, estimulando uma visão crítica, ética e socioambiental do papel do cirurgião-dentista, contribuindo para a articulação ensino-serviço-comunidade, aproximando a universidade da realidade da Atenção Básica. Além disso, busca-se o incentivo às mudanças de comportamento com impacto positivo na saúde coletiva e na preservação dos recursos naturais, especialmente a água.

METODOLOGIA APLICADA

O projeto foi desenvolvido com acadêmicos do 8º semestre do curso de Odontologia do Centro Universitário UniFacens, durante o componente curricular Estágio Supervisionado II, no cenário de prática da Atenção Básica em Saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, que preconiza a inserção precoce do estudante nas redes de Atenção à Saúde do SUS.

A ação ocorreu em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Esperança e foi realizada na Creche CEI 33, envolvendo crianças de 2 a 4 anos de idade. Os acadêmicos planejaram e executaram uma atividade educativa de escovação supervisionada, com linguagem lúdica e adequada à faixa etária, integrando conceitos de saúde bucal e sustentabilidade ambiental.

Durante a atividade, foi enfatizado o uso de canecas para o bochecho, evitando o desperdício de água com torneiras abertas durante a escovação. A proposta buscou estimular, desde a primeira infância, a formação de hábitos saudáveis associados ao uso consciente dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que sensibilizou os acadêmicos quanto ao seu papel social e ambiental enquanto futuros cirurgiões-dentistas e possíveis atuantes no SUS.



RESULTADOS OBTIDOS

A atividade promoveu impacto positivo tanto na aprendizagem dos acadêmicos quanto no comportamento das crianças atendidas. Observou-se maior engajamento dos alunos da graduação, que passaram a compreender a educação em saúde bucal de forma ampliada, integrando a dimensão ambiental às práticas clínicas e preventivas.

Entre as crianças, houve boa adesão à escovação supervisionada e compreensão inicial da importância de não desperdiçar água, reforçada pelo uso da caneca como estratégia simples, prática e replicável no ambiente escolar e familiar. O projeto fortaleceu a integração ensino-serviço-comunidade e contribuiu para a formação de uma consciência socioambiental alinhada aos princípios da Atenção Básica.



DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Entre as dificuldades, destacam-se os desafios relacionados à adequação da linguagem para crianças muito pequenas e à necessidade de constante mediação dos acadêmicos durante a atividade. Também foi necessário orientar os próprios alunos da graduação quanto à incorporação da sustentabilidade como eixo transversal da prática odontológica.

Como aprendizado, o projeto evidenciou que pequenas mudanças de comportamento, quando trabalhadas de forma educativa e contextualizada, geram impactos significativos. Reforçou-se ainda a importância da atuação do cirurgião-dentista como agente promotor de saúde e sustentabilidade, ampliando seu papel para além do cuidado clínico tradicional.

Nome Docente: Renata Helena Ferreira Caraméz

Curso: Odontologia

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Período: 8º

Semestre/ano: 2º/2025